

1. APRESENTAÇÃO

Trata-se de obra de reforma de sistemas de impermeabilização da do Prédio Superintendência da Polícia Federal em Mato Grosso, na cidade de Cuiabá. As intervenções ocorrerão na laje de estacionamento adjacente ao prédio, cortinas do subsolo, fachadas laterais e reservatório de água potável inferior.



2. CRONOGRAMA

O cronograma da obra é previsto para 06 meses, sendo necessário formatar a sequência executivo de forma a minimizar os transtornos para a operação do prédio. Durante a execução da impermeabilização da laje de estacionamento superior, etapa considerada caminho crítico, a estacionamento do subsolo e o pátio externo adjacente estarão sendo utilizados, de forma que é recomendável que esta obra seja executada em período de incidência pluviométrica reduzida.

3. EQUIPE TÉCNICA

Para a execução desta obra esta previsto presença integral, em todo o período de execução de mestre de obras especializado e engenheiro civil pleno com previsão de até 44 horas de visitas mensais. Não está previsto vigilante, técnico de segurança, almoxarife, entre outros possíveis.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

Como estrutura de canteiro está previsto um contêiner equipado para escritório e outro equipado para almoxarifado. Também está considerada a locação de banheiro químico evitando desta forma o uso das dependências da edificação.

5. PROJETO ESTRUTURAL

Sobre o sistema de impermeabilização da laje do estacionamento deverá ser executado piso de concreto armado que tenha capacidade de resistir as solicitações de tráfego veicular. Para tal está previsto a contratação de projetista estrutural visando a elaboração de projeto para o piso de concreto armado, sendo as quantidades previstas em projetos passíveis de ajuste de acordo com a lista de materiais.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE DE ESTACIONAMENTO

Primeiramente será realizada a demolição e retirada da proteção mecânica existente visando a exposição do sistema de impermeabilização existente. Na sequência deverá ser removida a manta asfáltica e realizado inspeção na regularização existente sobre a laje de concreto.

Caso a regularização apresente deficiências, inconsistências, falhas no caimento, entre outras características que demandem correção, deverá ser realizada demolição pontual e correção com argamassa de cimento e areia. Os rodapés deverão ser preparados de forma que a impermeabilização seja arrematada conforme detalhe em projeto.

Na sequência deverá ser realizada a imprimação com emulsão asfáltica como ponte aderência e realizada a aplicação da manta asfáltica aderida sobre asfalto aquecido. O asfalto deverá ser aquecido em aquecedor normatizado, com controle de temperatura, a gás ou elétrica, limitando a temperatura em 220Cº, ponto de fulgor do asfalto.

Com a utilização de meadas de juta, deverá ser aplicado primeiramente o asfalto aquecido e depois a manta asfáltica, utilizando sobras de asfalto para a calafetação dos transpasses. Teste de estanqueidade deverá ser realizado por período de até 72h.

Após esvaziamento, deverá ser aplicada camada separadora e proteção mecânica primária em argamassa de cimento e areia, traço 1:8, como camada de amortecimento. Na sequência execução de piso de concreto armado, de acordo com projeto estrutural elaborado. Atenção deve ser dada aos perímetros, mantendo juntas para serem preenchidas com selante a base de poliuretano.

7. TRATAMENTO DE FACHADA

Primeiramente deverá ser realizado hidrojateamento com pressão de até 250BAR, visando remoção de parte desagregante da pintura existente. Na sequência, abertura de cavidade ao longo das fissuras com aplicação de selante de poliuretano, dureza shore 25, conforme descrito em prancha de detalhe.

Em toda a extensão da fachada deverá ser aplicado membrana acrílica, visando impermeabilização completa e na sequência nova aplicação de pintura texturizada.

8. IMPERMEABILIZAÇÃO DE CISTERNA

Para realização desta atividade deverá ser instalado reserva provisória para abastecimento dos reservatórios superiores, de forma a não comprometer a utilização da edificação. Esta atividade deverá ser realizada pela própria equipe do cliente.

No teto deverá ser executada recuperação estrutural, utilizando argamassa polimérica tixotrópica com inibidor de corrosão e agente adesivo integrado. Deverá se realizada escarificação com profundidade de até 20mm, visando exposição das barras de aço, limpeza com enérgica com escova de aço e recomposição de seção com a argamassa.

A impermeabilização da parede e piso deverá ser realizada com cimento polimérico em duas demãos, ao consumo de 3,0kg/m² e membra de polímero modificado com cimento ao consumo de 4,0kg/m², aplicado de maneira manual e em demãos cruzadas.

No fundo, sobre o sistema de impermeabilização deverá ser executada proteção mecânica com argamassa de cimento e areia.

9. IMPERMEABILIZAÇÃO DE CORTINA

Primeiramente deverá ser realizada a escavação em bermas, com taludes com limite máximo de inclinação de 1:1, em bermas, de forma a garantir a segurança dos operários.

Na sequência deverá ser realizado remoção da proteção mecânica e sistema de impermeabilização existentes e posterior hidrojateamento para descontaminação da superfície. Preparo da superfície pode ser necessário para a aplicação do novo sistema de impermeabilização.

Manta asfáltica aplicada a maçarico sobre pintura de ligação deverá ser realizado sobre a cortina e na sequência execução de proteção mecânica estruturada com tela galvanizada de ½" sobre o sistema.

Por fim, deverá ser executado sistema de drenagem, conforme descrito em detalhe de projeto, visando deságue em caixa de passagem do sistema de águas pluviais existente.

10. TABELA DE SIMILARIDADE

Local	Insumo	MC	Denver	Viapol
Laje do Estacionamento	Emulsão Asfáltica	MC Manta Primer	Denvermanta Primer Acqua	Ecoprimer
	Asfalto NBR tipo III	Mc Manta Asphalt	Denver - Poliasfalto	Asfalto NBR tipo III
	Manta Asfáltica	MC - Manta TP III A/B 4mm	Denvermanta 4mm tipo III	Torodin 4mm tipo III
Fachada	Membra Acrílica	DF9	-	-
Fachada e Laje do Estacionamento	Selante Poliuretano	MC Flex PU 25	Denverflex 25	Monopol 25
Cisterna	Argamassa Polimérica			
	Tixotrópica	Nafufill CR		Eucoreapair V60
	Cimento Polimérico	Proof 100	Denvertec 100	Viaplus 1000
Cortina	Membrana de Polímero	Proof 500	Denvertec 540	Viaplus 5000
	Emulsão Asfáltica	MC Manta Primer	Denvermanta Primer Acqua	Ecoprimer
	Asfalto NBR tipo III	Mc Manta Asphalt	Denver - Poliasfalto	Asfalto NBR tipo III

Atenciosamente,

Montante Engenharia de Projetos Eireli
Daniel Moretti de Souza
Engº Civil e de Seg. do Trabalho